

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.034.122.500
Preferenciais	0
Total	2.034.122.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.266.561	6.042.517
1.01	Ativo Circulante	1.050.834	1.233.835
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	623.616	777.826
1.01.02	Aplicações Financeiras	201.365	255.469
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	201.365	255.469
1.01.03	Contas a Receber	123.636	111.686
1.01.03.01	Clientes	123.636	111.686
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	123.373	111.678
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	263	8
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.946	29.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.271	59.084
1.01.08.03	Outros	67.271	59.084
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	108	1.160
1.01.08.03.02	Despesas antecipadas e outros créditos	67.163	57.924
1.02	Ativo Não Circulante	5.215.727	4.808.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.425	32.396
1.02.01.04	Contas a Receber	21.503	21.409
1.02.01.04.01	Contas a Receber das Operações	21.503	21.409
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.922	10.987
1.02.01.10.03	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	11.922	10.987
1.02.03	Imobilizado	461.887	412.635
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	126.710	97.874
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.675	2.680
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	333.502	312.081
1.02.04	Intangível	4.720.415	4.363.651
1.02.04.01	Intangíveis	4.720.415	4.363.651
1.02.04.01.02	Intangível	2.925.242	2.689.658
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	1.795.173	1.673.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.266.561	6.042.517
2.01	Passivo Circulante	278.121	252.167
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.771	21.480
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.076	2.594
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.695	18.886
2.01.02	Fornecedores	124.181	140.908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.181	140.548
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	360
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.312	30.025
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.318	17.812
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.199	0
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	16.119	17.812
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.994	12.213
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.696	6.119
2.01.04.02	Debêntures	48.696	6.119
2.01.05	Outras Obrigações	44.161	53.635
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.318	43.451
2.01.05.02	Outros	16.843	10.184
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	2.566	2.454
2.01.05.02.05	Passivo de contrato	764	764
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	1.974	3.124
2.01.05.02.08	Outras obrigações	11.539	3.842
2.02	Passivo Não Circulante	2.683.100	2.611.220
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.582.550	2.531.610
2.02.01.02	Debêntures	2.582.550	2.531.610
2.02.02	Outras Obrigações	33.718	34.165
2.02.02.02	Outros	33.718	34.165
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3	391
2.02.02.02.04	Passivo de contrato	19.805	19.995
2.02.02.02.05	Fornecedores	13.910	13.276
2.02.02.02.08	Outras obrigações	0	503
2.02.03	Tributos Diferidos	58.323	38.278
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.323	38.278
2.02.04	Provisões	8.509	7.167
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.344	5.004
2.02.04.01.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	5.344	5.004
2.02.04.02	Outras Provisões	3.165	2.163
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	3.165	2.163
2.03	Patrimônio Líquido	3.305.340	3.179.130
2.03.01	Capital Social Realizado	2.185.554	2.185.554
2.03.02	Reservas de Capital	1.050	958
2.03.04	Reservas de Lucros	992.618	992.618
2.03.04.01	Reserva Legal	73.224	73.224
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	919.394	919.394
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.118	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	591.365	497.404
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-370.459	-290.085
3.02.01	Custo de construção	-277.693	-203.379
3.02.02	Serviços	-21.910	-21.711
3.02.03	Provisão de manutenção	-946	-197
3.02.04	Depreciação e amortização	-24.151	-17.662
3.02.05	Custo com pessoal	-21.741	-25.594
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-5.884	-7.462
3.02.08	Outros	-18.134	-14.080
3.03	Resultado Bruto	220.906	207.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.848	-24.738
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.848	-24.738
3.04.02.01	Serviços	-7.677	-7.598
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-1.441	-149
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-13.201	-12.401
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-1.213	-538
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-1.207	-889
3.04.02.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-340	-167
3.04.02.07	Editais e publicações	-54	0
3.04.02.08	Água, luz, telefone, internet e gás	-925	-596
3.04.02.09	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-287	-181
3.04.02.10	Aluguéis de imóveis, condomínios e outros	-2.376	-907
3.04.02.11	Gastos com viagens e estadias	-211	-250
3.04.02.12	Impostos, taxas e despesas com cartório	-56	-131
3.04.02.13	Despesas legais e judiciais	-63	-32
3.04.02.14	Despesas, provisões e multas indedutíveis	-1	88
3.04.02.16	Outras despesas (receitas) operacionais	-1.796	-987
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	190.058	182.581
3.06	Resultado Financeiro	581	-19.974
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	190.639	162.607
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-64.521	-55.981
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	126.118	106.626
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	126.118	106.626
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,062	0,05242
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,062	0,05242

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	126.118	106.626
4.03	Resultado Abrangente do Período	126.118	106.626

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	102.723	131.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.422	157.967
6.01.01.01	Lucro líquido do período	126.118	106.626
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.045	306
6.01.01.03	Depreciação e amortização	24.587	16.806
6.01.01.04	Juros e variações monetárias sobre debêntures	93.517	32.609
6.01.01.05	Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis e trabalhistas	1.037	585
6.01.01.06	Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-4	1
6.01.01.07	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	63	164
6.01.01.08	Depreciação – Direito de uso em arrendamento	1.005	1.005
6.01.01.09	Rendimento de aplicação financeira	-6.623	-423
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber das operações	0	-2
6.01.01.11	Baixa do ativo imobilizado	228	16
6.01.01.12	Constituição da provisão de manutenção	946	197
6.01.01.13	Plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	92	77
6.01.01.14	Capitalização de custo de empréstimos	-67.645	0
6.01.01.15	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	56	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-90.699	-26.952
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-11.789	3.294
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-255	-302
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-5.176	26.114
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	1.052	39
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outros créditos	-10.174	-8.949
6.01.02.06	Fornecedores	-63.833	-42.990
6.01.02.07	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-16.133	-13.576
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	40.564	24.606
6.01.02.09	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-26.277	-36.336
6.01.02.10	Obrigações com o Poder Concedente	112	106
6.01.02.11	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-697	-418
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	-5.097	5.337
6.01.02.13	Passivo de contrato	-190	0
6.01.02.14	Outras obrigações	7.194	16.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-255.720	-138.149
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-25.527	-26.899
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-300.920	-176.096
6.02.03	Outros de ativo imobilizado e intangível	10.000	343
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas de resgate	75.762	64.503
6.02.05	Resgates / aplicações (conta reserva)	-15.035	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.213	-1.404
6.03.02	Arrendamento - Pagamento de principal	-1.213	-1.404
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154.210	-8.538
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	777.826	463.510

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	623.616	454.972

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.185.554	958	992.618	0	0	3.179.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.185.554	958	992.618	0	0	3.179.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	92	0	0	0	92
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	0	92	0	0	0	92
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.118	0	126.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.118	0	126.118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.185.554	1.050	992.618	126.118	0	3.305.340

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.034.123	307	633.689	0	0	2.668.119
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.034.123	307	633.689	0	0	2.668.119
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	77	0	0	0	77
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	77	0	0	0	77
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.626	0	106.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.626	0	106.626
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.034.123	384	633.689	106.626	0	2.774.822

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	622.371	526.504
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	622.328	526.420
7.01.02	Outras Receitas	43	82
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-336.275	-257.215
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43.307	-42.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.329	-11.635
7.02.04	Outros	-278.639	-203.576
7.02.04.01	Custos de Construção	-277.693	-203.379
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-946	-197
7.03	Valor Adicionado Bruto	286.096	269.289
7.04	Retenções	-25.592	-17.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.592	-17.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	260.504	251.478
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.130	13.059
7.06.02	Receitas Financeiras	27.130	13.059
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	287.634	264.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	287.634	264.537
7.08.01	Pessoal	27.552	30.842
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.951	22.142
7.08.01.02	Benefícios	8.793	6.963
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.808	1.737
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.846	92.491
7.08.02.01	Federais	84.050	74.552
7.08.02.02	Estaduais	442	786
7.08.02.03	Municipais	18.354	17.153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.118	34.578
7.08.03.01	Juros	26.515	33.033
7.08.03.02	Aluguéis	4.603	1.545
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.118	106.626
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.118	106.626

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL RIOSP

Janeiro a Março/2025

A CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA RODOVIÁRIO RIO – SÃO PAULO S.A (“CCR RioSP” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a qual detém, diretamente, 100% do capital social da Companhia.

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1º trimestre de 2024.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 313,7 milhões (6,7%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 190,6 milhões (4,4%) e a margem EBIT ajustada foi de 60,8% (-2,4 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 216,2 milhões (7,8%) e a margem EBITDA ajustada foi de 68,9% (1,3 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 126,1 milhões (18,3%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT25	1ºT24	%
Receita Líquida Operacional*	313,7	294,0	6,7%
EBIT (ajustado)	190,6	182,6	4,4%
Margem EBIT (Ajustada)	60,8%	62,1%	-2,1 p.p
EBITDA (ajustado)	216,2	200,6	7,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	68,9%	68,2%	1,0 p.p
Lucro Líquido	126,1	106,6	18,3%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	1ºT25	1ºT24	Var.%
Veículos Equivalentes	43.075.613	42.469.393	1,4%
Veículos Leves (Eq)	17.939.664	17.704.918	1,3%
Veículos Pesados (Eq)	25.135.949	24.764.475	1,5%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Comentário do Desempenho

Tráfego consolidado (1,4%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou um crescimento de 1,4% no 1ºT25 sobre o 1ºT24, devido a melhora da economia no setor industrial e cobrança SEFAZ.

O índice ABCR para veículos totais apresentou aumento em São Paulo e Rio de Janeiro, conforme apresentado nos itens abaixo.

Veículos de passeio (1,3%) - (Veq¹)

A categoria apresentou um aumento de 1,3% no 1ºT25 sobre o 1ºT24, e pode estar relacionada a capacidade da Rodovia e períodos com obras e interdições.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 1ºT25 em relação a 2024 apresentou um aumento de 1,70%, sendo que em São Paulo teve aumento de 1,08% e no Rio de Janeiro de 3,43%.

Veículos comerciais (1,5%) - (Veq¹)

A categoria apresentou um aumento de 1,5% no 1ºT25 sobre o 1ºT24, devido a melhora da economia no setor industrial e cobrança SEFAZ.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 1ºT25 em relação a 2024 apresentou um aumento de 3,0%, sendo que em São Paulo teve aumento de 2,50% e no Rio de Janeiro 3,94%.

1.3 – Revisão e reajustes de tarifas de pedágio

Conforme Decisão SUROD nº 402, de 19 de agosto de 2024, a tarifa a ser praticada a partir de 01/09/2024 para a categoria 1 de veículos (carros de passeio) foi alterada de R\$ 4,30 para R\$ 4,40, nas praças de Arujá e Guararema (Norte e Sul); de R\$ 7,60 para R\$ 7,90 na praça de Jacareí (SP); de R\$ 15,70 para R\$ 16,40 na praça de Moreira César (SP); de R\$ 13,50 para R\$ 14,10, em Itatiaia (RJ).

Nos três pórticos do *free flow*, na BR-101, a tarifa passa de R\$ 4,60 para R\$ 4,70. Aos finais de semana e feriados (entre as 18h da sexta-feira/dia anterior ao feriado e as 6h da segunda-feira/dia subsequente ao feriado), o valor da tarifa passa de R\$ 7,60 par R\$ 7,90.

O aumento ocorreu, devido à variação de 4,50% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da aplicação dos fatores D (- 0,51204%), fator C (R\$ 0,14435) e fator A (0,00727%) sobre a Tarifa Básica de Pedágio.

As publicações poderão ser consultadas através do site: <http://www.riosp.com.br/ri> e para aditivos contratuais e notas técnicas: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/rodovias/concessionarias/lista-de-concessoes/ccr-rio-sp>

Fator D: fator redutor, utilizado como mecanismo de aplicação do Desconto de Reequilíbrio, para casos de inexecuções de obras e serviços, conclusão de obras fora do prazo, descumprimento de parâmetros de desempenho e alterações de prazo de obras ou supressões autorizadas pelo Poder Concedente.

Fator C: fator redutor ou incrementador de eventos que gerem impactos diretamente na receita.

Comentário do Desempenho

Fator A: fator incrementador da Tarifa Básica de Pedágio, utilizado como mecanismo de aplicação do Acréscimo de Reequilíbrio no caso de conclusão antecipada de obras e serviços da Frente de Ampliação de Capacidade e Melhorias.

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	1ºT25	1ºT24	Var. %
Receita de Pedágio	341.638	320.164	6,7%
Receitas Acessórias/Outras	2.997	2.877	4,2%
Receita de Construção	277.693	203.379	36,5%
Receita Bruta Total	622.328	526.420	18,2%

Receitas de Pedágio: Aumento de 6,7% devido a melhora da economia no setor industrial, o que gerou um aumento do tráfego nas BR-101 e BR-116. O ganho reflete ao reajuste tarifário, vide item 1.3.

Receitas acessórias/Outras: A exploração das receitas acessórias ou a utilização da faixa de domínio de trecho integrante do Sistema Rodoviário pela Concessionária são submetidas à autorização da agência reguladora, a ANTT. Em comparação com o 1T24 houve acréscimo de 4,2%, devido aumento no faturamento da VEX (empresa que administra os painéis publicitários), consequentemente gerando aumento no repasse mínimo para a concessionária, conforme previsto em contrato.

Receita de construção: No 1T25 os investimentos em obras de ampliação foram 36,5% maiores em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à alta produtividade nas obras de ampliação de capacidade de tráfego na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, na região metropolitana de São José dos Campos e na nova Serra das Araras.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T25 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) apresentou um aumento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao reajuste tarifário e aumento do tráfego nas rodovias administradas pela concessionária.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,98% sobre a receita operacional bruta, totalizaram o valor de R\$ 31,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	1ºT25	1ºT24	%
Custo de construção	277.693	203.379	36,5%
Provisão de manutenção	946	197	380,2%
Depreciação e amortização	25.592	17.811	43,7%
Custos contratuais	26.663	18.670	42,8%
Serviços de terceiros	29.587	29.309	1,0%
Gastos com pessoal	34.942	37.995	-8,0%
Materiais e gastos gerais	5.884	7.462	-21,1%
Custos e despesas totais	401.307	314.823	27,5%

Os custos e as despesas totais foram de R\$ 401,3 milhões. Se considerarmos apenas os gastos operacionais (custos contratuais, serviços de terceiros, gastos com pessoal, materiais e gastos gerais), foram despendidos o valor de R\$ 97,1 milhões, aumento de R\$ 3,6 milhões com relação ao trimestre do ano anterior explicados a seguir.

Custo de construção: Os custos de construção aumentaram R\$ 74,3 milhões no 1T25. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si. O principal motivo que explica a variação, foi apresentado no item "Receita de Construção".

Depreciação e amortização: O aumento de 43,7% se deve a entrega das obras do 3º ano de concessão, conforme previsto no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT), verba de RDT (recursos de desenvolvimento tecnológico) e verbas de segurança. Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (all risks), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia.

Os gastos no 1T25 ficaram 42,8% acima ao 1T24, por conta do aumento dos seguros de responsabilidade civil e de obras, além da reposição inflacionária entre os períodos (IPCA).

Serviços de terceiros: Item manteve-se em linha com o 1T24, devido a não ocorrência de novos sinistros.

Gastos com pessoal: A redução de 8,0% dos custos e despesas de pessoal é devido a redução do quantitativo de pessoal, redução no rateio dos gastos compartilhados (CSC e Holding) e capitalização de mão de obra.

Materiais e gastos gerais: Redução de 21,1% devido a não aquisição de novos materiais para manutenção e conservação de acordo com as demandas da rodovia e estoque mínimo. Gastos com materiais e insumos médicos também se manteve abaixo em relação ao 1T24.

Comentário do Desempenho

EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1ºT25	1ºT24	Var. %
Lucro Líquido	126.118	106.626	18,3%
(+) IR/CS	64.521	55.981	15,3%
(+) Resultado Financeiro	(581)	19.974	102,9%
(+) Depreciação e Amortização	25.592	17.811	43,7%
EBITDA (a)	215.650	200.392	7,6%
Margem EBITDA (a)	36,5%	40,3%	-9,4 p.p.
(+) Provisão de Manutenção (b)	946	197	380,2%
EBITDA ajustado	216.596	200.589	8,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>69,1%</i>	<i>68,2%</i>	<i>1,3 p.p.</i>

Reconciliação do EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1ºT25	1ºT24	Var. %
Lucro Líquido	126.118	106.626	18,3%
(+) IR/CS	64.521	55.981	15,3%
(+) Resultado Financeiro	(581)	19.974	102,9%
EBIT (a)	190.058	182.581	4,1%
Margem EBIT (a)	32,1%	36,7%	-12,5 p.p.
Margem EBIT ajustada (c)	60,6%	62,1%	-2,4 p.p.

(a) Cálculo efetuado segundo Resolução CVM nº. 156/2022;

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado Financeiro Líquido

	1ºT25	1ºT24	Var. %
Despesas financeiras	-26.549	-33.033	-19,6%
Juros e variações monetárias	-42.588	-32.241	32,1%
Outras despesas financeiras	16.039	-792	-2.125,1%
Receitas financeiras	27.130	13.059	107,7%
Rendimento sobre aplicações	27.134	13.105	107,1%
Outras receitas financeiras	-4	-46	-91,3%
Resultado financeiro líquido	581	-19.974	-102,9%

O resultado financeiro líquido no 1T25 ficou em R\$ 20,6 milhões acima do 1T24 devido aos seguintes fatores:

- I. **Outras despesas financeiras:** Houve um aumento de 2.125,1% em relação ao 1T24, devido exclusivamente a capitalização de custo dos empréstimos;
- II. **Rendimentos sobre aplicações:** Houve um aumento de 107,1% em relação ao 1T24, em decorrência de maior rendimento sobre aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento na Rodovia Presidente Dutra e na BR-101, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

Obras Iniciadas no Primeiro Trimestre de 2025

3.1 - Frente de Recuperação e Manutenção

3.1.3 – Obras de Arte Especiais

3.1.3 [OAE 344] Ponte Rio Baquirivu (BR-116/SP) km 218+770 ao km 218+770 Marg S

3.1.3 [OAE 324] Viaduto Fernão Dias (BR-116/SP) km 226+950 ao km 226+950 Marg S

3.2 - Frente de Ampliação de Capacidade, Melhoria e Manutenção de Nível de Serviço

3.2.1 - Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias

3.2.1.2 - Obras de melhorias

3.2.1.2.BB Acessos km 151+300 ao km 157+800 Norte/Sul

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 221+683 ao km 221+683 P17 Aché

3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial S08 (BR-116/RJ) km 218+000 ao km 226+000 Sul

3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial D20 (BR-116/RJ) km 218+000 ao km 226+000 N

Obras em andamento no Primeiro Trimestre de 2025

3.1 - Frente de Recuperação e Manutenção

3.1.3 – Obras de Arte Especiais

3.1.3 [OAE 344] Ponte Rio Baquirivu (BR-116/SP) km 218+770 ao km 218+770 Marg S

3.1.3 [OAE 319] Viaduto Sarraceni (BR-116/SP) km 225+180 ao km 225+180 Marg Sul

3.1.3 [OAE 322] Viaduto Sarraceni (BR-116/SP) km 225+180 ao km 225+180 Marg N

3.1.3 [OAE 324] Viaduto Fernão Dias (BR-116/SP) km 226+950 ao km 226+950 Marg S

3.2 - Frente de Ampliação de Capacidade, Melhoria e Manutenção de Nível de Serviço

3.2.1 - Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias

3.2.1.1 - Obras de Ampliação de Capacidade

3.2.1.1.A Faixas Adicionais (BR-116/SP) km 151+300 ao km 157+800 Norte/Sul

3.2.1.1.F Faixa Reversível (BR-116/SP) km 226+700 ao km 231+440 Norte/Sul

3.2.1.1.F Faixa Reversível (BR-116/SP) km 217+940 ao km 226+700 Norte/Sul

3.2.1.1.D Nova pista de Subida (BR-116/RJ) km 225+000 ao km 233+000 Sul

3.2.1.1.D Nova pista de Descida (BR-116/RJ) km 0+000 ao km 8+200 Norte

Comentário do Desempenho

3.2.1.2 - Obras de melhorias

- 3.2.1.2.A Vias Marginais (BR-116/SP) km 151+300 ao km 157+690 Norte
- 3.2.1.2.A Vias Marginais (BR-116/SP) km 151+300 ao km 152+160 Sul
- 3.2.1.2.A Vias Marginais (BR-116/SP) km 152+890 ao km 157+030 Sul
- 3.2.1.2.E Interseção Trombeta (BR-116/SP) km 157+500 ao km 157+500 Norte/Sul
- 3.2.1.2.M Nova Obra de Arte Especial (BR-116/SP) km 146+720 ao km 146+720 Transv
- 3.2.1.2.M Nova Obra de Arte Especial (BR-116/SP) km 146+760 ao km 146+760 Transv
- 3.2.1.2.L Alças de Conexão (BR-116/SP) km 226+750 ao km 226+750 Exp S > E.P.Freire
- 3.2.1.2.L Alças de Conexão (BR-116/SP) km 218+800 ao km 218+800 Exp N > HSmidt N
- 3.2.1.2.L Alças de Conexão (BR-116/SP) km 218+800 ao km 218+800 HSmidt S > Exp S
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 218+020 ao km 218+020 P14 SKF Itapem
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 221+920 ao km 221+920 P17 Aché
- 3.2.1.2.A Vias Marginais (BR-116/SP) km 204+740 ao km 206+327 Sul
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial S02 (BR-116/RJ) km 226+369 ao km 226+559 Sul
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial S03 (BR-116/RJ) km 226+672 ao km 226+779 Sul
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial S07 (BR-116/RJ) km 227+525 ao km 227+747 Sul
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial S08 (BR-116/RJ) km 227+979 ao km 228+145 Sul
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial D15 (BR-116/RJ) km 226+148 ao km 226+189 N
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial D17 (BR-116/RJ) km 228+187 ao km 228+314 N
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial D19 (BR-116/RJ) km 230+277 ao km 230+700 N
- 3.2.1.2.N Nova Obra de Arte Especial D20 (BR-116/RJ) km 230+932 ao km 231+281 N

3.4 - Frente de Serviços Operacionais

3.4.2 – Sistema de Controle de Monitoração de Tráfego

3.4.2.2 - Equipamentos de Detecção e Sensoriamento de Pista

- 3.4.2.2 Equip Det e Sensor Pista (BR-116/101) Norte/Sul

3.4.2.3 - Sistema de Detecção Automática de Incidentes

- 3.4.2.3 Sist Det Autom Incidentes (BR-116) Norte/Sul

3.4.2.5 - Sistema de Circuito Fechado de TV

- 3.4.2.5 Sist Circuito Fechado TV (BR-116/101) Norte/Sul

3.4.2.10 - Monitoração meteorológica

- 3.4.2.10 Monitoração Meteorológica (BR-116/101) Norte/Sul

Comentário do Desempenho

3.4.3 - Sistemas de Pedágio e Controle de Arrecadação

3.4.3.2 - Gerenciamento de Tráfego no Trecho Metropolitano

3.4.3.2 Gerenciam Tráfego RMS (BR-116/SP) Norte/Sul

3.4.7 – Sistema de Transmissão de Dados

3.4.7.1 - Implantação da Fibra Ótica

3.4.7.1 Implantação da Fibra Ótica (BR-101) Norte/Sul

3.4.7.2 - Sistema de Comunicação Wireless ao longo da Rodovia

3.4.7.2 Sist Comunic Wireless ao Longo Rod (BR-116/101) Norte/Sul

3.4.5 – Sistema de Comunicação com o Usuário

3.4.5.5 - Painéis Fixos de Mensagens Variáveis

3.4.5.5 Painéis Fixos Mensag Var (BR-116/101) Norte/Sul

Obras concluídas no Primeiro Trimestre de 2025

3.2 - Frente de Ampliação de Capacidade, Melhoria e Manutenção de Nível de Serviço

3.2.1 - Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias

3.2.1.2 - Obras de melhorias

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 151+808 ao km 151+808 Norte/Sul - P.Carrefour

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 153+359 ao km 153+359 Norte/Sul - P.Johnson

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 155+843 ao km 155+843 Norte/Sul - P.Base 3

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 157+300 ao km 157+300 Norte/Sul - P.UNIP

3.2.1.2.T Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 228+600 ao km 229+040 Sul Trecho OeP

3.2.1.2.L Alças de Conexão (BR-116/SP) km 230+800 ao km 230+800 Exp S > PT Tatuapé

3.2.1.2.Z Pontos de Ônibus (BR-116/SP) +6 unidades km 221+500 ao km 226+700

3.2.1.2.Z Pontos de Ônibus (BR-116/SP) +12 unidades km 218+600 ao km 221+500

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 219+670 ao km 219+670 P15 Toddy

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 221+290 ao km 221+290 P16 Maggion

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 224+350 ao km 224+350 P19 Ed Brasil

3.2.1.2.Z Pontos de Ônibus (BR-116/SP) +24 unidades km 204+700 ao km 216+500

3.2.1.2.BB Acessos (BR-116/SP) km 204+700 ao km 216+500 Norte/Sul

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 205+000 ao km 205+000 P01 Pedágio

3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 206+750 ao km 206+750 P03 Pinherinho

Comentário do Desempenho

- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 208+310 ao km 208+310 P04 PRF
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 210+750 ao km 210+750 P06 Sakamoto
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 211+550 ao km 211+550 P07 Maria Dirce
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 211+950 ao km 211+950 P08 Sta Helena
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 213+750 ao km 213+750 P09 Ajax
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 215+600 ao km 215+600 P12 Cumbica
- 3.2.1.2.P Passarelas (BR-116/SP) km 216+100 ao km 216+100 P13 Terra Boa

3.4 - Frente de Serviços Operacionais

3.4.4 – Sistema de Atendimento aos Usuários

3.4.4.5 - Ponto de Parada e Descanso para Caminhoneiros (PPD)

- 3.4.4.5 Implantação de PPD (BR-116/RJ) km 319+600 ao km 319+600 Norte

3.4.2 – Sistema de Controle de Monitoração de Tráfego

3.4.2.9 - Sistema de Iluminação Inteligente

- 3.4.2.9 Iluminação Inteligente (BR-116) Norte/Sul

3.4.5.4 - Painéis Fixos de Mensagens Variáveis

- 3.4.5.4 Painéis Fixos Mensag Var (BR-116/101) Norte/Sul

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes	1ºT25	1ºT24	Var.%
Total de acidentes	1.920	2.077	-7,56%
Total de vítimas	1.446	1.373	5,32%

4. Considerações Finais

As informações trimestrais (ITR) da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 080/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2025.

Santa Isabel, 13 de maio de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. A sede está localizada na Rodovia Presidente Dutra, s/nº, km 184,3, pista norte (sentido RJ), bairro Morro Grande, na Cidade de Santa Isabel, Estado São Paulo.

A Companhia foi constituída em 10 de novembro de 2021, tendo o contrato de concessão assinado em 28 de janeiro de 2022 por um prazo de 30 anos.

A Companhia é responsável pela prestação de serviço de exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário Rio de Janeiro (RJ) - São Paulo (SP), composto por: (i) Rodovia BR-116/RJ, entre o entroncamento com a BR-465 no município de Seropédica (km 214,7), e a divisa RJ/SP (km 339,6); (ii) Rodovia BR-116/SP, entre a divisa RJ/SP (km 0) e o entroncamento com a BR-381/SP-015, Marginal Tietê (km 230,6); (iii) Rodovia BR-101/RJ, entre o entroncamento com a BR-465, no município do Rio de Janeiro (Campo Grande) (km 380,8), e a divisa RJ/SP (km 599); e (iv) Rodovia BR-101/SP - entre a divisa RJ/SP (km 0) e Praia Grande, Ubatuba (km 52,1).

As operações foram iniciadas em 1º de março de 2022.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questão dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questão do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Notas Explicativas



Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

O acionista e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 13 de maio de 2025, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas



6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	996	5.874
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	622.620	771.952
Total	623.616	777.826

Aplicações financeiras	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	201.365	255.469
Aplicações financeiras (a)	140.631	209.770
Conta reserva (b)	60.734	45.699

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,39% do CDI, equivalente a 11,31% a.a., em 31 de março de 2025 (100,01% do CDI, equivalente a 10,88% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
 (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a debêntures (nota explicativa nº 13).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	123.373	111.678
Contas a receber das operações (a)	123.373	111.678
Não circulante	21.503	21.409
Contas a receber das operações (a)	21.503	21.409
Total	144.876	133.087

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstos no contrato de concessão.

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos Títulos	31/03/2025	31/12/2024
Creditos a vencer	144.876	133.087
Total	144.876	133.087

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

		
Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	190.639	162.607
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(64.817)	(55.286)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(124)	(81)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(141)	(968)
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	344	347
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	211	-
Outros ajustes tributários	6	7
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(64.521)	(55.981)
Impostos correntes	(44.476)	(55.675)
Impostos diferidos	(20.045)	(306)
Alíquota efetiva de impostos	-34%	-34%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	15.734	12.740
Provisão para participação nos resultados (PLR)	8.107	5.641
Tributos com exigibilidade suspensa - PIS e COFINS	2.775	2.498
Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.266	1.381
Pré-operacionalidade (a)	693	784
Constituição da provisão de manutenção	1.076	735
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1.817	1.701
Compensação de imposto ativo	(15.734)	(12.740)
Impostos ativos após compensação	-	-
Passivo	(74.057)	(51.018)
Amortização do custo de transação	(24.084)	(24.135)
Capitalização de juros	(49.220)	(26.280)
Arrendamento	(753)	(603)
Compensação de imposto passivo	15.734	12.740
Impostos passivos após compensação	(58.323)	(38.278)
Imposto diferido líquido	(58.323)	(38.278)
Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	(38.278)	10.679
Reconhecimento no resultado	(20.045)	(306)
Saldos em 31 de março	(58.323)	10.373

- (a) Conforme IN 1700 de 2017 artigo 128, o imposto diferido das despesas pré-operacionais irá realizar-se no momento que a Companhia entrar em operação, sendo realizado de forma linear em 60 parcelas.

Notas Explicativas



9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	31/03/2025			31/12/2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Saldos						
Ativo	7	17.463	17.470	2	13.256	13.258
Bancos conta movimento	-	8.441	8.441	-	2.034	2.034
Contas a receber	7	256	263	2	6	8
Adiantamentos a fornecedores	-	8.766	8.766	-	11.216	11.216
Passivo	9.971	17.347	27.318	11.481	31.970	43.451
Fornecedores e contas a pagar	9.971	17.347	27.318	11.481	31.970	43.451

	2025 Jan - Mar			2024 Jan - Mar		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Transações						
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(115)	(115)	-	(41)	(41)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(40)	(40)	-	-	-
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(33)	(33)	-	(30)	(30)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(107)	(107)
Custos / despesas - seguros	-	(156)	(156)	-	(30)	(30)
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	(2.733)	(2.733)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	(23)	(23)	-	(27)	(27)
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	-	-	193	193
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	4.225	4.225
Repasse de custos e despesas - CSC	(34.726)	-	(34.726)	(30.611)	-	(30.611)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(60)	188	128	73	(301)	(228)
Imobilizado / Intangível	19	38.839	38.858	-	57.007	57.007

9.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração (b) (c)	956	1.343
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	499	470
Outros benefícios:	457	873
Provisão para remuneração variável do ano	159	-
Complemento de provisão de PPR do ano anterior (a)	286	860
Previdência privada	12	12
Seguro de vida	-	1

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 1 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da Administração e Diretoria da Companhia de até R\$ 2.305, incluindo honorários, eventuais gratificações, seguridade social e benefícios.

9.2. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	31/03/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (c)	281	1.206

(a) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foram efetuados pagamentos de PPR no montante de R\$ 665;

Notas Explicativas

- (b) Durante o período findo em 31 de março de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 1.925 e R\$ 2.147, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente, não há outras remunerações da Administração; e
- (c) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria.

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado					Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.009	6.748	32.467	1.743	41.967	155.111	197.078
Adições	-	-	-	-	-	228.799	228.799
Baixas	(16)	-	-	-	(16)	-	(16)
Transferências	516	28.344	10.149	32.216	71.225	(71.225)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	(161)	(161)	-	(161)
Depreciação	(141)	(3.143)	(10.166)	(1.691)	(15.141)	-	(15.141)
Outros	-	-	-	-	-	(604)	(604)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.368	31.949	32.450	32.107	97.874	312.081	409.955
Custo	1.559	35.284	45.517	34.193	116.553	312.081	428.634
Depreciação acumulada	(191)	(3.335)	(13.067)	(2.086)	(18.679)	-	(18.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.368	31.949	32.450	32.107	97.874	312.081	409.955
Adições	-	-	-	-	-	56.480	56.480
Baixas	-	-	(228)	-	(228)	-	(228)
Transferências	-	14.489	-	20.570	35.059	(35.059)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	1	1	-	1
Depreciação	(39)	(1.840)	(2.775)	(1.342)	(5.996)	-	(5.996)
Saldos em 31 de março de 2025	1.329	44.598	29.447	51.336	126.710	333.502	460.212
Custo	1.559	49.773	45.126	54.764	151.222	333.502	484.724
Depreciação acumulada	(230)	(5.175)	(15.679)	(3.428)	(24.512)	-	(24.512)
Saldos em 31 de março de 2025	1.329	44.598	29.447	51.336	126.710	333.502	460.212
Taxa média anual de depreciação %							
Em 31 de março de 2025	10	16	24	11			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 30.953 no trimestre findo em 31 de março de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no trimestre findo em 31 de março de 2025 foi de 0,22% a.m..

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	2.308.722	63	7.900	2.316.685	712.444	3.029.129
Adições	-	-	36.463	36.463	1.372.683	1.409.146
Transferências	400.156	626	(627)	400.155	(400.155)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	161	161	-	161
Amortização	(62.239)	(27)	-	(62.266)	-	(62.266)
Outros (b)	(1.540)	-	-	(1.540)	(10.979)	(12.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.645.099	662	43.897	2.689.658	1.673.993	4.363.651
Custo	2.793.485	694	43.897	2.838.076	1.673.993	4.512.069
Amortização acumulada	(148.386)	(32)	-	(148.418)	-	(148.418)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.645.099	662	43.897	2.689.658	1.673.993	4.363.651
Adições	-	-	15.284	15.284	370.072	385.356
Transferências	238.891	-	1	238.892	(238.892)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Amortização	(18.556)	(35)	-	(18.591)	-	(18.591)
Outros (b)	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31 de março de 2025	2.865.434	627	59.181	2.925.242	1.795.173	4.720.415
Custo	3.032.376	694	59.181	3.092.251	1.795.173	4.887.424
Amortização acumulada	(166.942)	(67)	-	(167.009)	-	(167.009)
Saldos em 31 de março de 2025	2.865.434	627	59.181	2.925.242	1.795.173	4.720.415
Taxa média anual de amortização %						
Em 31 de março de 2025	(a)	20				

- (a) Amortização pela curva de benefício econômico; e
- (b) Refere-se a sinistros.

Notas Explicativas



Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de março de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	1.779.826
Etapa inicial das obras da BR-116 na Serra das Araras, região metropolitana de São Paulo e região metropolitana de São José dos Campos	1.569.211
Revitalização de pavimento e duplicação da Rodovia BR-101 e BR-116	112.102
Obras de recuperação de terraplenos e adequação de taludes da rodovia	54.190
Implantação de passarelas	24.554
Implantação de fibra óptica	19.335
Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios	434

Foram acrescentados aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 36.692 no trimestre findo em 31 de março de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no trimestre findo em 31 de março de 2025 foi de 0,22% a.m..

12. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	124.181	140.908
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	97.611	105.021
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	-	360
Cauções e retenções contratuais (b)	26.570	35.527
Total	124.181	140.908
	31/03/2025	31/12/2024
Não circulante	13.910	13.276
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	-	13.276
Cauções e retenções contratuais (b)	13.910	-
Total	13.910	13.276

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de caução e retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2025	31/12/2024
2ª Emissão - Série 1	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	3.783	3.702	526.249	507.546 (b) (c) (d) (e) (f)
2ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	15.131	14.807	2.104.997	2.030.183 (b) (c) (d) (e) (f)
				Total	18.509	2.631.246	2.537.729

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	48.696	6.119
Debêntures	49.348	6.760
Custos de transação	(652)	(641)
Não circulante	2.582.550	2.531.610
Debêntures	2.600.407	2.549.630
Custos de transação	(17.857)	(18.020)
Total	2.631.246	2.537.729

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR; e

Garantias:

- (b) Garantia real;
 (c) Alienação fiduciária;
 (d) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
 (e) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e
 (f) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*.

Cronograma de desembolso (não circulante)	31/03/2025
2029 em diante	2.600.407
(-) Custo de transação	(17.857)
Total	2.582.550

A Companhia possui contratos financeiros com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmado ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

14.1 Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas



	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.467	2.537	5.004
Constituição	706	352	1.058
Reversão	(151)	(26)	(177)
Pagamentos	(649)	(48)	(697)
Atualização de bases processuais e monetária	78	78	156
Saldo em 31 de março de 2025	2.451	2.893	5.344

14.2 Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis e administrativos	11.327	11.188
Trabalhistas e previdenciário	2.301	1.705
Total	13.628	12.893

15. Provisão de manutenção

	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.163	2.163
Constituição	946	946
Ajuste a valor presente	56	56
Saldo em 31 de março de 2025	3.165	3.165

A taxa em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

16. Patrimônio Líquido

16.1. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido	126.118	106.626
Denominador		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.034.123	2.034.123
Lucro líquido por ação - básico e diluído	0,0620	0,0524

Notas Explicativas



16.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste trimestre não houve outorga de novos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O plano vigente segue com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 92.

17. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta	622.328	526.420
Receitas de pedágio	341.638	320.164
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	277.693	203.379
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	-	193
Receitas acessórias	2.997	2.684
Deduções das receitas brutas	(30.963)	(29.016)
Impostos sobre receitas	(30.963)	(29.016)
Receita operacional líquida	591.365	497.404

18. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras	(26.549)	(33.033)
Juros sobre debêntures	(42.740)	(32.609)
Variação monetária sobre debêntures	(50.777)	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(56)	-
Capitalização de custo dos empréstimos	67.645	-
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(63)	(1)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(63)	(164)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(495)	(259)
Receitas financeiras	27.130	13.059
Juros e variações monetárias sobre debêntures	-	501
Ajuste a valor presente - arrendamento	510	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	25.839	12.493
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	67	-
Juros e outras receitas financeiras	714	65
Resultado financeiro líquido	581	(19.974)

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas



		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	970.120	1.166.390
Valor justo através do resultado		824.981	1.033.295
Caixa e bancos	Nível 2	996	5.874
Aplicações financeiras	Nível 2	763.251	981.722
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	60.734	45.699
Custo amortizado		145.139	133.095
Contas a receber das operações		144.876	133.087
Contas a receber de partes relacionadas		263	8
Passivo		(2.810.760)	(2.742.163)
Custo amortizado		(2.810.760)	(2.742.163)
Debêntures (a)		(2.631.246)	(2.537.729)
Fornecedores, obrigações com o Poder Concedente e outras obrigações		(152.196)	(160.983)
Fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas		(27.318)	(43.451)
Total		(1.840.640)	(1.575.773)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	2.649.755	2.306.471	2.556.390	2.189.018

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3 e Bloomberg), adicionados dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de um componente de risco de crédito.

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.2.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas



Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	2.649.755	(330.450)	(368.371)	(406.293)
Efeito sobre as debêntures		(330.450)	(368.371)	(406.293)
CDI	725.377	51.092	63.560	75.918
Efeito sobre as aplicações financeiras		51.092	63.560	75.918
Total do efeito líquido de perda		(279.358)	(304.811)	(330.375)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:				
	CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%
	IPC-A ⁽³⁾	5,4800%	6,8500%	8,2200%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizada nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/03/2025, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/03/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	31/03/2025	31/12/2024
Compromissos relativos à concessão	14.495.666	14.812.092

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

21. Demonstração do fluxo de caixa

21.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	47.744	33.407
Fornecedores	47.744	33.407
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(47.744)	(33.407)
Aquisições ao ativo intangível	(47.744)	(33.407)

Notas Explicativas



21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(3.124)	(3.124)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	1.213	1.213
Pagamentos de principal	1.213	1.213
Outras variações que não afetam caixa	(63)	(63)
Ajuste a valor presente	(63)	(63)
Saldo em 31 de março de 2025	(1.974)	(1.974)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária do Sistema Rodoviário Rio – São Paulo S.A.
Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Rodoviário Rio – São Paulo S.A. (“Companhia”) em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Santa Isabel/SP, 13 de maio de 2025.

CARLA HENRIQUES SILVA FORNASARO
DIRETORA PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Santa Isabel/SP, 13 de maio de 2025.

CARLA HENRIQUES SILVA FORNASARO
DIRETORA PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR